Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO

ASFÁLTICA RURAL

E DRENAGEM (2ª Etapa)

Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

Sumário

Objetivo 3
Local da Obra 3
1. ASFALTO SOBRE CASCALHO 4
1.1. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO 4
1.2. BASE COM MACADAME HIDRÁULICO 4
1.3. IMPRIMAÇÃO 5
1.4. REVESTIMENTO COM CONCRETO ASFÁLTICO 6
2. DRENAGEM ..... **Erro! Indicador não definido.**

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

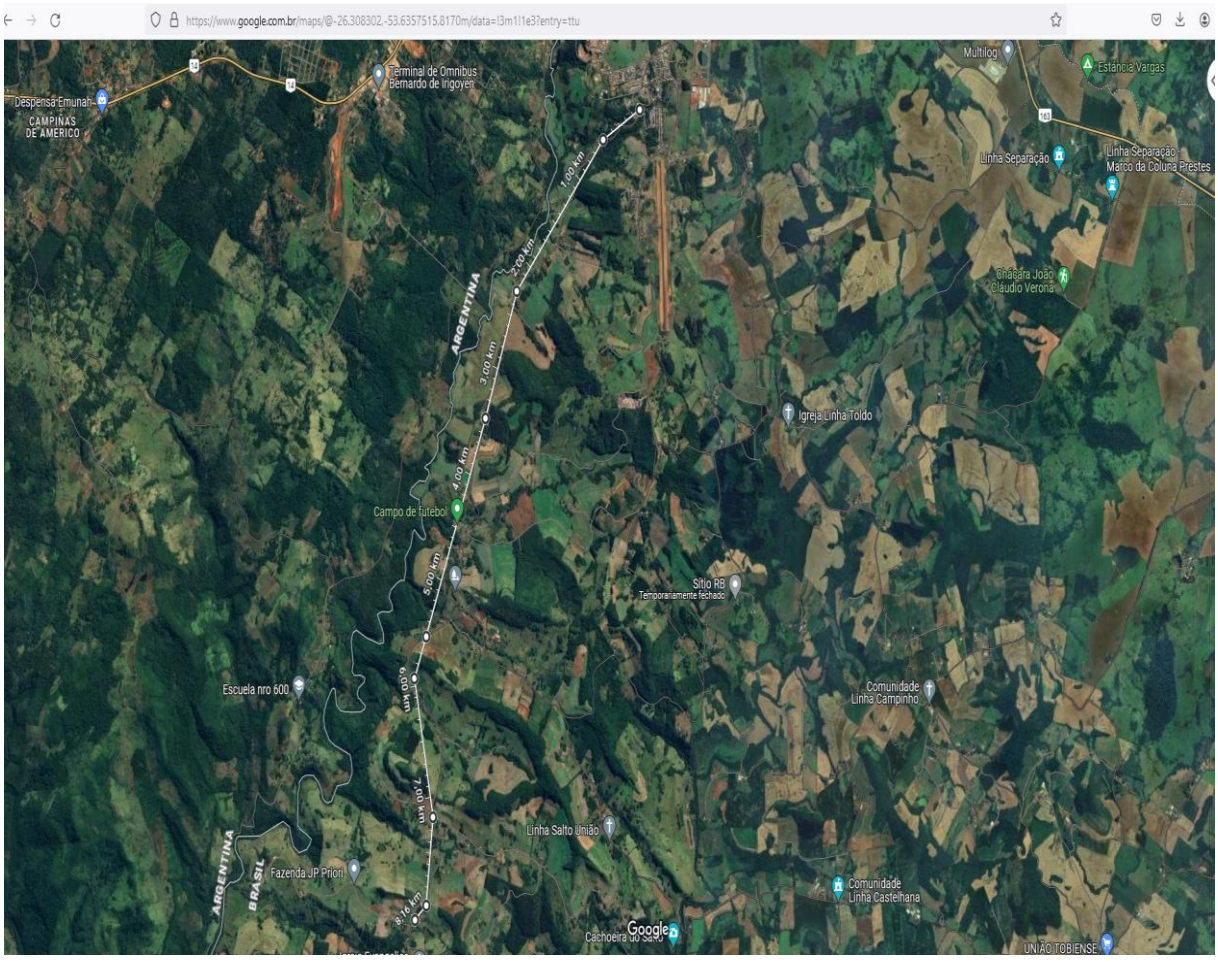
OBJETIVO

Este projeto foi desenvolvido levando-se em consideração os anseios do proprietário, **MUNICÍPIO DE DIONÍSIO CERQUEIRA,** confirmado através de pesquisas, avaliações do mesmo para com o projeto, na qual resultou no que aqui apresentamos, considerando dados importantes, tais como: topografia, insolação, custos da obra, versatilidade, durabilidade e material de primeira qualidade.

LOCAL DA OBRA

A obra está situada no interior do município de Dionísio Cerqueira – SC, sendo a obra de pavimentação asfáltica na:

- Estrada municipal que dá acesso ao distrito de Jorge Lacerda



Fonte: adaptado do Google Maps (2024).

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

1. ASFALTO SOBRE CASCALHO

1.1. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

A regularização do subleito é realizada quando necessário, transversalmente e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros até 0,10 m de espessura. O que exceder a 0,10 m será considerado como terraplenagem.

Os materiais empregados na regularização do subleito serão os encontrados no próprio local.

São indicados alguns tipos de equipamentos para a execução da regularização do subleito: motoniveladora pesada com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, grade de discos e retroescavadeira.

Após a execução de cortes e aterros para atingir o greide de projeto, proceder- se á uma compactação com rolo pé-de-carneiro e se fará um acabamento conveniente.

A regularização deverá ser executada até ultrapassar em 0,50 m a largura do subleito por efeitos de águas, caso em que será sempre assegurado o seu rápido escoamento, através da abertura de valas provisórias.

Os aterros, além dos 0,10 m máximos previstos, serão executados de acordo com especificações de terraplenagem.

O controle geométrico deverá ser efetuado após a regularização do subleito, procedendo-se à locação e nivelamento do eixo e das bordas.

1.2. BASE COM MACADAME HIDRÁULICO

Este serviço só poderá ser iniciado, após a conclusão da regularização do subleito, da aceitação dos resultados apresentados pelos ensaios de

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

laboratório e deverão ser executados isoladamente da construção das outras camadas do pavimento.

Será executado em conformidade com as seções transversais tipo do projeto e compreenderá as seguintes operações: fornecimento, mistura, espalhamento, compactação e acabamento, e terá espessura média de 30 cm de sub base e 15 cm de base com brita graduada.

O material deve ser empregado na camada da base deverá ser proveniente de local adequado e autorizado, com qualidade ótima, que tenha um suporte adequado para a pavimentação.

Todo o serviço da construção da base deverá ser executado mecanicamente constando o equipamento mínimo necessário de: motoniveladora com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolo compactador vibratório liso e caminhões basculantes para o transporte dos materiais.

1.3. IMPRIMAÇÃO

O material utilizado para a pintura impermeabilizante é derivado do petróleo, conhecido como asfalto diluído (CM-30); a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 1,2 L/m².

Após a cura do CM-30 (72 horas), aplica-se a pintura de ligação e posteriormente o C.B.U.Q.

A imprimação será executada após a base estar perfeitamente compactada e no greide de projeto, utilizando-se para tal o caminhão espargidor.

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material, deve-se verificar se todos os bicos da barra de distribuição estão

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

abertos. A aplicação poderá ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser imprimada deve-se encontrar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder a imprimação com a superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis.

A área imprimada que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada.

Não se deve permitir o trânsito sobre a superfície imprimada.

1.4. REVESTIMENTO COM CONCRETO ASFÁLTICO

Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico (CAP-50/70).

O agregado graúdo deve ser de pedra britada, com partículas de forma cúbica ou piramidal, limpas, duras, resistentes e de qualidade razoavelmente uniforme. O agregado deverá ser isento de pó, matérias orgânicas ou outro material nocivo e não deverá conter fragmentos de rocha alterada ou excesso de partículas lamelares ou chatas.

O agregado miúdo é composto de pedrisco e pó de pedra, de modo que suas partículas individuais apresentem moderada angulosidade, sejam resistentes e estejam isentas de torrões de argila ou outras substâncias nocivas.

O teor de asfalto será de 4,85 %, sendo que a porcentagem de betume se refere à mistura de agregados considerada como 100%.

O revestimento será em C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT.

Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

O C.B.U.Q. será executado sobre a superfície após a realização da pintura de ligação. O C.B.U.Q. deverá deixar a usina a uma temperatura de no máximo 165° C, e chegar no local da obra a uma temperatura não inferior a 120° C. O transporte deste material deverá ser feito através da utilização de caminhões providos de caçamba metálica juntamente com lonas para a proteção e conservação da temperatura. A distância média de transporte (DMT) não pode exceder um raio de 70 Km da localização da obra.

A aplicação do C.B.U.Q. sobre a pista deverá ser realizada com o auxílio da vibro acabadora, obedecendo a espessura do projeto. A rolagem deverá ser feita com a utilização do rolo pneumático e o fechamento com o rolo liso (tandem). A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre a camada que está sofrendo rolagem. A compressão requerida em lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquete manual ou placa vibratória.

As depressões ou saliências que aparecerem após a rolagem deverão ser corrigidas pelo afrouxamento e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual ao material circundante.

A espessura do CBUQ a ser executada nos locais sobre o macadame hidráulico é de 5 cm**.** Sendo que está espessura não pode ser reduzida em hipótese alguma.

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

2. DRENAGEM

2.1 SERVIÇO

Antes da execução da pavimentação asfáltica, deverão ser executados os serviços de drenagem pluvial, os quais devem estar de acordo com o projeto em anexo.

A drenagem pluvial será feita através da captação das águas pelas sarjetas e alas, as águas captadas serão conduzidas por tubulação de BSTC até seu destino final.

Deverá ser feita a locação das tubulações e galerias, levando-se em conta pontos importantes do projeto, tais como: poços de visita, bocas de lobo existentes, encontros de condutores, variação de declividade e pontes. Em cada estaca será marcada a cota do terreno e a profundidade da escavação necessária.

O sentido normal das escavações será sempre de jusante para montante. OBS: Quando a coesão do solo for muito baixa, deverá ser efetuado o escoramento da vala de maneira à evitar um possível desmoronamento.

A reposição de material na vala (mat. class. 1ª cat. - solo) será executada da seguinte maneira: inicialmente deverá ser colocado material de granulometria fina de cada lado da canalização, o qual irá sendo cuidadosamente apiloado. Será conveniente tomar precauções de compactar todo o material até cerca de 60 centímetros acima do tubo, fazendo-se sempre está compactação lateralmente ao tubo.

Dionísio Cerqueira – SC, agosto de 2025.

GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960

Assinado digitalmente por GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=14030336000101, OU=presencial, CN=GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.08.25 16:51:46-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

Departamento de Engenharia

Eng. Civil Guilherme H. M. Libardoni

CREA/SC 120441-2